

# Dívida latina já *externa* representa 4 anos das exportações

JORNAL DE BRASÍLIA \* 3 MAR 1988

Paris — Para pagar sua dívida externa de 422 bilhões de dólares, a América Latina necessitava em 1988 de ingressos equivalentes a quatro anos e três meses de exportações, mas em 1990 — por acúmulo de novos empréstimos e juros — este prazo deverá ser acrescido de um trimestre suplementar, estimaram ontem em Paris especialistas em finanças internacionais.

Esse cálculo, estabelecido a partir de estatísticas do Bank of America e uma recente projeção da revista Euromoney, demonstra as dificuldades dos países da região para cumprir com seus compromissos

externos sem afetar o crescimento de suas economias.

Nem mesmo uma hipótese acadêmica tolera a possibilidade de reembolsar a dívida consagrando a totalidade dos recursos obtidos através das exportações, pois isso se traduziria em uma asfixia imediata de todas as economias do continente.

O quadro abaixo, que mostra o total da dívida em relação às exportações permite compreender o agravamento exercido pelo pagamento da dívida e de seus juros sobre a economia de cada país da região no ano de 88 e sua projeção para 89.